



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2026

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2026, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à décima primeira sessão ordinária de 2026, com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima sessão ordinária de 2026 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0). Leitura das matérias recebidas do Executivo: Ofício Seg. nº 57/2026**, de 10/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 23/2026; **Ofício Seg. nº 58/2026**, de 10/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 40/2026; **Ofício Seg. nº 59/2026**, de 10/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 42/2026; **Ofício Seg. nº 60/2026**, de 10/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 43/2026; **Ofício Seg. nº 61/2026**, de 10/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 44/2026; **Ofício Seg. nº 62/2026**, de 10/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 45/2026; **Ofício Seg. nº 63/2026**, de 10/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 46/2026; **Ofício Seg. nº 64/2026**, de 10/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 47/2026; **Ofício Seg. nº 65/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 53/2026; **Ofício Seg. nº 66/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 54/2026; **Ofício Seg. nº 67/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 55/2026; **Ofício Seg. nº 68/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 56/2026; **Ofício Seg. nº 69/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 57/2026; **Ofício Seg. nº 70/2026**, de 14/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 58/2026; **Ofício Seg. nº 71/2026**, de 23/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 28/2026; **Ofício Seg. nº 72/2026**, de 23/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 29/2026; **Ofício Seg. nº 73/2026**, de 23/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 32/2026; **Ofício Seg. nº 74/2026**, de 23/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 40/2026; **Ofício Seg. nº 75/2026**, de 23/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 42/2026. **Leitura das matérias recebidas de Diversos: Ofício nº 62/2026 ADM**, da Santa Casa



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

de Misericórdia de Piedade, de 15/4/2026 — Prestação de contas referente ao mês de março de 2026. **Leitura das PROPOSIÇÕES: Projeto de Lei nº 8/2026** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — “Dá denominação de Rua José Guilherme de Wasconcellos à rua 18, localizada no Bairro Ciriaco.”; **Projeto de Lei nº 9/2026** (vereador Alexandre Pereira) — “Dá denominação de Estrada Municipal Jesiel Augusto de Oliveira a via localizada no Bairro Caetezal de Cima.”; **Requerimento nº 64/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Questiona se a Rua 18, localizada no Bairro Ciriaco, está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 73/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre o transporte escolar.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado pela maioria (11 a 0)** — O vereador Lucelino Prestes da Silva se absteve; — Por motivos de saúde, o vereador Lucelino Prestes da Silva foi encaminhado à Santa Casa durante a sessão, ficando ausente; **Requerimento nº 74/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas ao AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) das Escolas Municipais.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que fez novamente o requerimento sobre o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nas escolas municipais, pois considera o tema extremamente relevante e entende que deve ser prioridade da administração. Comentou que há dois anos vem questionando essa problemática. Mencionou que se discute o quanto as escolas do município são diferentes, já que algumas foram herdadas do Estado, outras construídas, adaptadas ou ampliadas, muitas vezes por meio de mutirões. Entretanto, ressaltou que a segurança de todos que trabalham nas escolas deve ser prioridade. Explicou que, para se obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), é realizada uma análise pelos bombeiros, que apontam as adequações necessárias. Citou que o prédio da Câmara Municipal possui o AVCB porque passou por essas etapas e obteve o certificado, mas destacou que se trata de um prédio novo, diferentemente das escolas, a maioria delas construídas há muito tempo, o que exige adequações. Mencionou que fez o questionamento em 2024 e recebeu como resposta que seria elaborado um projeto. Em 2025, questionou novamente e informaram que era necessário atualizar o projeto e elaborar novas planilhas. Ressaltou que, exatamente um ano depois, volta a questionar, mas chama a atenção para o fato de que, nas respostas aos requerimentos, nunca foram enviadas cópias dos expedientes citados,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

como os orçamentos. Assim, não sabe efetivamente o que foi feito e, por isso, está apresentando novamente o requerimento. Pediu aos vereadores que aprovem o requerimento e disse esperar que as cópias dos expedientes produzidos nesses dois anos sejam enviadas junto com a resposta, para que se compreenda o tamanho do desafio. Afirmou que o problema é o tempo passar sem que nada de concreto seja apresentado, embora possa haver algo em andamento. Concluiu afirmando que não há nada mais precioso que a vida das pessoas. Sobre a segurança de todos nas escolas, inclusive funcionários, crianças e pais, reforçou que só será garantida com a aprovação do projeto pelo Corpo de Bombeiros. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Cumprimentou a todos. Falou que o requerimento é de grande relevância, mas destacou a necessidade de apresentá-lo de forma clara, para que todos compreendam. Disse que essa pendência existe há muitos anos. Comentou que, quando o prédio da Câmara foi inaugurado, não possuía o AVCB e, ao assumir a presidência, uma das primeiras providências que tomou foi solicitar o documento, contando com a cooperação de todos para que isso acontecesse. Informou que a primeira autorização foi obtida em 2021 e que atualmente a Câmara possui o alvará válido até 2028. Ressaltou que ainda há algumas adequações a serem feitas, mas lembrou que se trata de um prédio novo. Afirmou que a maioria das escolas passou por modificações e que essas alterações são justamente onde surgem os maiores problemas. Mencionou que o alvará do Corpo de Bombeiros tem caráter preventivo e que a corporação não colocaria a própria instituição em risco ao emití-lo. Disse que 50% (cinquenta por cento) das escolas do município não possuem a devida adequação e que, se fosse levada ao "pé da letra", não deveriam estar funcionando, o que seria ainda pior, pois as crianças não teriam onde estudar. Comentou que o autor do requerimento apontou corretamente a necessidade de discutir como lidar com essa situação após a resposta ao pedido, e espera que haja espírito de colaboração entre os vereadores para buscar soluções, já que todos reconhecem a existência do problema. Disse ter certeza de que o requerimento será aprovado, mas pediu que não haja cunho político, e sim que seja um divisor de águas para encontrar uma solução definitiva, lembrando que cerca de 50% (cinquenta por cento) dos prédios públicos não estão regulares. Citou que a Câmara funcionava anteriormente no prédio do Clube Literário, um edifício histórico, e recordou que tinha receio de que o ar-condicionado pudesse cair sobre alguém. — **Vereador Alexandre Pereira (3)** — Cumprimentou a todos. Manifestou ser favorável ao requerimento, ressaltando que ele é necessário e muito importante para que os primeiros passos sejam dados e, de fato, todos juntos possam buscar soluções. Comentou que não se trata de algo simples. Como exemplo, citou o Lar São Vicente de Paulo, onde o promotor



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

de justiça concedeu um prazo e o projeto elaborado pelo engenheiro para as adaptações necessárias à obtenção do AVCB foi orçado em R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Lembrou que isso ocorreu há dois anos, demonstrando que não é um processo fácil nem barato, pois exige muitos recursos. Acredita que mais de 50% (cinquenta por cento) das escolas enfrentam dificuldades, sendo que algumas são praticamente centenárias, o que torna as adequações ainda mais complexas. Apesar disso, destacou que é preciso olhar para frente, não se deter nas dificuldades e evitar que a situação permaneça como está. Comentou que, unidos, podem buscar recursos para apoiar o município, pois, se a responsabilidade ficar apenas a cargo da administração municipal, dificilmente haverá mudanças significativas. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 75/2026** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — “Solicita informações sobre o Programa Farmácia popular no Brasil.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que o programa Farmácia Popular no Brasil é muito importante e tem ajudado muitas pessoas. Parabenizou a gestão que criou o programa pensando em beneficiar a população. Porém, lamentou que Piedade esteja há quinze dias sem uma farmácia central credenciada. Mencionou que foi informado sobre a existência de farmácias credenciadas na região, mas ressaltou que muitas pessoas atendidas pelo programa têm recursos apenas para ir à farmácia da cidade retirar o medicamento. Afirmou que até hoje não foi apresentada uma solução para a situação do município. Comentou que foi divulgado nas redes sociais que estavam trabalhando para resolver o problema. Citou que conversou com a secretária de Saúde, “Cida”, que informou ter realizado uma reunião com a equipe e estar intermediando a questão, mas até o momento não houve resposta concreta. Destacou que a resposta não é para ele ou para a Câmara, mas para a população que precisa dos remédios. Disse ter a impressão de que os responsáveis não se importam, estando mais preocupados com as eleições. Ressaltou que não tem nada contra campanhas eleitorais, mas enfatizou que o município necessita desse auxílio. Questionou se Piedade não merece respeito e afirmou que está na hora de fazer as coisas acontecerem. Perguntou se, com a tecnologia atual, não seria possível realizar rapidamente o credenciamento das farmácias. Comentou que até o ministro já está ciente da situação e citou que solicitou ajuda aos deputados que conhece. Reforçou que as pessoas não estão brincando, pois precisam dos medicamentos para dar continuidade aos seus tratamentos. — **Aparte vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes** — Informou que há uma farmácia na área central



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

cadastrada para a entrega de medicamentos da linha popular, a Tua Farma. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Disse que também recebeu essa informação e chegou a indicar às pessoas que fossem até a Tua Farma, mas infelizmente a farmácia não está mais vinculada ao programa Farmácia Popular. — **Continuou o orador** — Afirmou que realmente não há farmácia credenciada com o programa em Piedade e declarou que esteve em todas as farmácias antes de apresentar o requerimento. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento, já que todos ficaram sabendo do problema após as pessoas divulgarem que não estavam tendo acesso aos remédios. Ressaltou, porém, que ao mesmo tempo circularam informações desconstruídas na internet, o que gerou muita confusão. Explicou que, para todos que o procuraram, respondeu que era necessário buscar informações oficiais por escrito, pois muitas vezes a população conversa com funcionários que não são responsáveis pela documentação de credenciamento, sem falar diretamente com os proprietários das farmácias. Assim, quando se formaliza a questão por meio de um requerimento, obtêm-se informações oficiais e corretas, que podem ser divulgadas à população e servir de base para buscar soluções. — **Aparte vereador Alex Pinheiro da Silva** — Comentou que, antes de apresentar o requerimento, visitou todas as farmácias de Piedade, depois foi até a Secretaria de Saúde e conversou com a secretária “Cida”, para só então gravar um vídeo e protocolar o pedido. Disse que agiu com responsabilidade para evitar problemas ou interpretações de politicagem, ressaltando que não tem nada contra o governo, tanto que o parabenizou pelo programa, que é muito bom, mas precisa funcionar. — **Continuou o orador** — Afirmou que esse é o caminho: dar mais um passo para entender o que está acontecendo e contribuir para resolver a situação, já que a população precisa desse serviço e da continuidade do atendimento que vinha sendo feito. Destacou que toda essa mudança impacta diretamente no planejamento mensal das famílias e, sobretudo, na saúde, especialmente daqueles que não têm condições de se deslocar para outros municípios ou comprar os medicamentos. Ressaltou que isso pode ser decisivo na vida das pessoas e, por isso, o problema precisa ser resolvido com urgência. Observou que, por se tratar de farmácias particulares, há a questão de atenderem às exigências documentais do convênio. Informou que existem dados oficiais de que o Governo Federal reestruturou o programa, realizou um recadastramento e que algumas farmácias responderam atendendo ao solicitado. Portanto, é preciso compreender o que ocorreu nesse processo para que a situação chegasse a esse ponto e, principalmente, buscar uma solução, já que o cidadão não pode esperar. — **Vereador Alexandre Pereira (3)** — Pediu dispensa das



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento e por estar sempre à frente das questões relacionadas a medicamentos, bem como pela defesa da população que necessita desse serviço. Ressaltou que o requerimento é de extrema importância para que se tenha, de fato, conhecimento do que ocorreu. Destacou que a intenção não é apontar culpados, mas sim garantir que a população mais necessitada não fique sem medicação. Comentou que, caso tenha havido falha na entrega de documentação, o governo ou o responsável pelo programa deveria ter adotado medidas para que as farmácias não interrompessem o fornecimento dos medicamentos até a regularização. Afirmou que não deveria ter havido bloqueio, pois não se trata de roupas ou alimentos, mas de remédios. Ressaltou que quem depende de medicação sabe a diferença que faz ficar algumas horas sem tomar o remédio, o que pode alterar completamente o dia, o estado de saúde e até colocar vidas em risco. Defendeu que o responsável pelo programa também deveria garantir que as pessoas não fiquem nem um único dia sem acesso aos medicamentos. Disse que a existência de farmácias credenciadas em cidades vizinhas não resolve, pois muitas pessoas enfrentam grandes dificuldades, inclusive deslocando-se de ônibus para buscar a medicação. Citou que não é apenas uma questão de custo, mas também de logística. Lamentou profundamente que pessoas que precisam dos medicamentos estejam sem poder retirar aquilo que é essencial, principalmente para a preservação da saúde. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (4)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento e afirmou ter certeza de que a Casa irá apoiar. Ressaltou, porém, que é necessário que o assunto ganhe visibilidade na televisão, como ocorreu quando houve falta de medicamentos no município, pois quando se critica o governo estadual ou federal, eles rapidamente procuram resolver a situação. Destacou que, portanto, é fundamental que o tema apareça na mídia, já que, mesmo cobrando os deputados, acredita que uma reportagem pode acelerar a solução, especialmente em ano eleitoral, quando não querem ter sua imagem prejudicada. Disse que quem sofre é o cidadão, justamente aqueles que mais necessitam dos remédios. Mencionou que parece fácil sugerir que busquem os medicamentos em outra cidade, mas reiterou que, se o problema ganhar espaço na televisão, haverá maior chance de resolução em benefício da população. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (5)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento, destacando sua extrema importância, pois trata-se de algo essencial: o fornecimento de medicamentos. Ressaltou que há uma falha grave, difícil de compreender. Comentou que, quando essa falha começou, recebeu diversas ligações e prontamente buscou respostas. A Secretaria de Saúde informou que se tratava de um problema no sistema do governo federal. Relatou que, no primeiro



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

dia, visitou as farmácias e constatou que apenas uma estava descredenciada, mas ninguém sabia explicar o ocorrido. Disse que enviou um ofício ao Deputado Maurício Neves, que prontamente encaminhou a questão ao Ministério da Saúde. Recebeu, então, uma resposta informal de que se tratava de uma auditoria no sistema da Farmácia Popular. No entanto, já se passaram quinze dias desde o início dessa auditoria e o sistema continua inoperante. Comentou que, na semana retrasada, esteve em Salto, junto com o vereador José Anésio, em um evento do partido, ocasião em que novamente conversou com o deputado. Este cobrou uma resposta formal do Ministério da Saúde, mas até o momento não houve posicionamento oficial sobre o problema. Mencionou que existe apenas a resposta informal sobre a auditoria, que já dura quinze dias, enquanto a população permanece sem acesso aos medicamentos. Ressaltou a necessidade de uma solução, ainda que emergencial. Citou que são comuns contratações emergenciais nos âmbitos municipal, estadual e federal, mas, neste caso, que é de fato uma emergência, não há solução por parte do governo federal. Afirmou que, se a responsabilidade não for do governo federal, é preciso identificar o verdadeiro responsável e cobrar que assuma suas obrigações, pois quem sofre com a falta de medicamentos é a população. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (6)** —

Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento de extrema importância. Relatou que há mais de um ano sua mãe encontra-se acamada e, por isso, conhece de perto a luta para conseguir os medicamentos, ressaltando que é uma corrida contra o tempo, pois sem remédio não há vida. Destacou que o medicamento é algo básico, o alicerce de uma vida. Comentou que muitas pessoas estão sofrendo, pois muitas vezes não têm condições de buscar os remédios. Informou que sua mãe necessita de medicamentos 24 (vinte e quatro) horas por dia e que diversas famílias enfrentam a mesma situação difícil, sem acesso ao básico para manter seus familiares em melhores condições. Questionou por que nos municípios vizinhos os medicamentos estão disponíveis, enquanto em Piedade não. Concluiu afirmando que o município é carente de muitas coisas, inclusive de remédios, que são essenciais. Declarou apoio ao requerimento e reforçou que estão juntos nesta luta. — **Vereador Adilsom Castanho (7)** —

Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento e afirmou que é vergonhoso ter que discutir esse assunto. Comentou que as duas causas mais complexas que afetam a população menos favorecida são a falta de alimentos e a falta de remédios. Ressaltou que não há nada pior para um pai de família ou para uma mãe que sustenta a casa do que não ter o que colocar na mesa para alimentar os filhos e, ao mesmo tempo, ver um doente sem o medicamento necessário para aliviar sua dor. Destacou que é vergonhoso para um



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

país tão rico como o nosso ter que debater algo tão básico. Observou que essa discussão se arrasta desde 2025 e ainda não foi resolvida. Questionou por que não houve solução: se os medicamentos deixaram de ser fabricados ou se os acordos foram interrompidos. Afirmou que não existe situação mais humilhante do que a vivida pelos menos favorecidos. Exemplificou dizendo que, quando precisam de transporte público, não há disponibilidade; quando vão ao supermercado, não têm dinheiro para comprar leite e carne; e quando procuram a farmácia em busca de remédio para um familiar acamado, não encontram mais o medicamento. Questionou o que está acontecendo, já que o dinheiro não saiu de circulação e ninguém deixou de pagar impostos, pelo contrário, os impostos dobraram. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Comentou que é preciso parabenizar o ex-vereador “Maurinho”, que levou essa demanda ao Ministro da Saúde, em Sorocaba, nesta semana. Disse que o problema ultrapassou a esfera municipal e chegou ao responsável pelo programa, mas, infelizmente, ainda não foi solucionado, aumentando a cada dia a dificuldade de quem precisa de medicação. — **Continuou o orador** — Mencionou que tirar fotos e dizer que conversou nem sempre resolve, por isso evita fotos com artistas e políticos renomados que muitas vezes só querem aparecer. Ressaltou que o problema é real e grave: se há falta de medicamentos em algumas farmácias, logo a escassez atingirá todas. Reiterou que é vergonhoso, em ano de eleição, essa situação persistir, e questionou como essas pessoas terão coragem de pedir votos. Comentou que o município paga aluguel caro para manter a farmácia, cumprindo sua parte, mas os medicamentos não chegam. Questionou por que os convênios não estão funcionando com as farmácias cadastradas e se os acordos não foram fechados ou se os números não batem. Concluiu que não há outra explicação plausível. Disse que agora a justificativa é o aumento da gasolina devido à guerra, mas ressaltou que o medicamento continua tendo o mesmo peso. Se os remédios não estão nas farmácias, algo de errado está acontecendo. Finalizou dizendo que isso é uma "palhaçada" com todos nós, que somos pobres, não pobres de espírito, mas com aqueles pertencentes à classe menos favorecida, que sofrem cada vez mais. — **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (8)** — Cumprimentou a todos. Disse ser totalmente favorável ao requerimento. Explicou que teve conhecimento de que a farmácia Tua Farma, localizada no centro, estava realizando a entrega desses medicamentos. A princípio, isso lhe trouxe tranquilidade e chegou a informar os munícipes sobre a disponibilidade na farmácia. No entanto, ao perceber que essa entrega não está acontecendo, a preocupação se tornou ainda maior. Destacou que é preciso pensar não apenas nos medicamentos para diabetes e hipertensão, mas também nos destinados a quem sofre de doenças respiratórias, como as bombinhas



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

fornecidas pela Farmácia Popular. Concluiu afirmando que, por isso, essa discussão é de grande importância. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 76/2026** (vereador Paulino Florêncio Pinto) — “Voto de pesar pelo falecimento da senhora Maria Prestes Cardoso.”; **Requerimento nº 79/2026** (vereador Alexandre Pereira) — “Questiona se uma rua no Bairro do Campininha está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 80/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Requer informações sobre a revisão e atualização da Lei Municipal nº. 3.947, de 20 de agosto de 2008, que Estabelece normas sobre o controle das populações animais e sobre a prevenção e o controle de zoonoses no Município de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que fez o requerimento sobre a lei municipal de zoonoses porque ela trata de diversos pontos da proteção animal e encontra-se defasada. Afirmou que é preciso modernizá-la e destacou que estuda bastante o que tem sido feito nas esferas estadual e federal em relação à proteção animal, para propor projetos de lei nesta Casa. Comentou que muitas propostas adotadas em outros municípios não podem ser aplicadas em Piedade devido a essa lei, pois algumas modificações entram em conflito com a legislação municipal vigente. Ressaltou que, para modernizá-la, cabe ao Poder Executivo revisar a lei. Em sua opinião, o ideal seria elaborar uma nova lei para substituí-la, mas isso exige um debate amplo com os protetores da causa animal. Informou que, no requerimento, indicou o Conselho de Proteção Animal e Bem-estar de Piedade, que é atuante, realiza reuniões mensais e promove debates. Ressaltou que o próprio conselho já identificou a necessidade de atualização da lei. Exemplificou que a criação do conselho é recente e resultou em uma modificação na lei em 2021. Disse que o problema é ainda mais profundo, pois a legislação trata da proteção animal conforme a sociedade entendia em 2008. Mencionou que, em 2026, a causa evoluiu e a legislação federal também mudou: antes, os maus-tratos a animais previam pena máxima de 1(um) ano de detenção; hoje, se forem contra cães e gatos, a pena pode chegar a 5 (cinco) anos. Acrescentou que novas mudanças estão em discussão, já que infelizmente os casos de crueldade contra animais são recorrentes. Defendeu que Piedade precisa acompanhar a evolução da legislação sobre proteção animal. Portanto, é necessário um debate amplo com a sociedade civil, com os protetores de animais e com os conselhos que representam



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

a população, para encontrar as melhores soluções para modificar a lei. Destacou que, na legislação municipal, as multas estão defasadas e o setor carece de um fiscal para autuar quem pratica maus-tratos. Citou ainda a mudança do setor de proteção animal, que passou da Vigilância Sanitária para a Diretoria de Meio Ambiente. Concluiu que diversas modificações foram feitas ao longo dos anos e a legislação acabou ficando obsoleta. Para a época em que foi criada, se fosse aplicada, seria excelente. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 82/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Questionamento sobre a infraestrutura e segurança da Escola Municipal Etelvino Joaquim Rodrigues, no Bairro Douradinho.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento. Disse que, ao receber as fotos enviadas por profissionais da educação e moradores da região, também ficou muito preocupado. Ressaltou que a situação é grave e, por isso, pede o apoio dos profissionais envolvidos para que assumam a liderança, já que se trata de uma questão de segurança da comunidade escolar, principalmente das crianças. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que a situação é bastante preocupante, mas ressaltou que o mais indicado é a visita de uma equipe técnica e de engenheiros, para avaliar com olhar especializado e formalizar a análise em documentos. Assim, a comunidade poderá compreender se há risco ou não e o que precisa ser feito. Afirmou que a comunidade escolar precisa de uma resposta. Comentou que percebeu que o barranco cedeu ao longo dos anos, pois havia algumas árvores no local que foram suprimidas, retirando a proteção dos taludes. Quanto à ferragem, observou que está exposta e apresenta degradação por ferrugem. Disse que esse e outros problemas só podem ser devidamente verificados por meio de uma visita técnica. Explicou que fez o requerimento para saber se a administração já tomou conhecimento da situação e se iniciou algum procedimento. Mencionou que a informação recebida foi de que ainda não houve visita técnica, mas reforçou que ela é extremamente necessária. Ressaltou que prédios públicos precisam de manutenção e prevenção, e alertou que, caso o problema se agrave, os desdobramentos em relação aos custos serão muito maiores, incluindo a necessidade de reparação e de realocar as crianças e a comunidade escolar em outros locais. — **Vereador Isidoro Poly de Brito (3)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento. Disse que esteve visitando a escola aproximadamente 40 (quarenta) dias atrás e afirmou que a situação é realmente preocupante, principalmente na parte



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

posterior do prédio. Comentou que a erosão está a cerca de 30 (trinta) a 40 (quarenta) cm (centímetros) da parede e citou que se trata de uma escola pré-montada. Mencionou que não é técnico para avaliar o grau de periculosidade, mas destacou a urgência de uma visita de engenheiros ao local. Informou que encaminhou a demanda à secretária da Educação que, segundo ela, acionou os engenheiros, mas não houve confirmação se realizaram a vistoria in loco. Ressaltou que é necessária uma resposta ao requerimento o mais rápido possível, pois, tratando-se de crianças e professores, é fundamental que haja atenção técnica sobre o assunto.

— **Vereador Adilsom Castanho (4)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que conhece a escola e parabenizou o vereador pelo requerimento. Mencionou que se entristece, mas ao menos reconhece que todos são tratados igualmente, já que não se pode afirmar que os vereadores da base têm informações privilegiadas. Destacou que o vereador afirmou ter estado no local e, mesmo assim, não obteve respostas. Citou que é necessário apresentar um requerimento para tratar de algo cotidiano. Afirmou que é muito difícil trabalhar dessa forma. Confessou não se considerar melhor do que ninguém, mas relatou que possui demandas suficientes para elaborar dez requerimentos e dez indicações por dia. Disse que procura filtrar, mas sofre como os demais vereadores. Ressaltou que é prerrogativa desta Casa apresentar requerimentos e indicações e que, quando há uma demanda sem informações, o requerimento se torna necessário. Afirmou ter certeza de que o requerimento será aprovado e pediu que isso aconteça, para que o vereador possa levar a resposta a quem solicitou. Mencionou que, muitas vezes, para não sobrecarregar e pressionar o Executivo, tenta obter respostas antecipadamente, mas ficou provado que o vereador também tentou e não conseguiu retorno. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0)**. Tendo esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou encerrado o Expediente e concedeu o intervalo regimental. Após o retorno do intervalo, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Concede o título de cidadão piedadense ao Sr. José Tadeu de Resende.”; — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão — **Vereador Isidoro Poly de Brito (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que gostaria de manifestar sua opinião e ressaltou que, para receber tal honraria, o homenageado deve ter respirado e pisado em nosso território ao menos uma vez na vida, já que se trata de um título de grande relevância. Afirmou que, para uma homenagem tão



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

importante, é necessário que o homenageado tenha contribuído de alguma forma com o município. Destacou que essa é a sua opinião. No entanto, ao tratar de José Tadeu de Resende, mencionou que se trata de um homem com quatro mandatos como prefeito e, possivelmente, também um mandato como vereador. Citou que é alguém que veio para esta cidade e fez história, ressaltando que essa é a grande verdade: ele fez história no município de Piedade. Portanto, em sua opinião como vereador, merece tal honraria. Afirmou que, com toda certeza e respeito, conversou com José Tadeu de Resende apenas algumas vezes, mas sempre foi tratado como um ser humano e como cidadão piedadense. Relatou que consultou muitos de seus eleitores antes de decidir e tem certeza de que já votaram em José Tadeu de Resende. Mencionou que ele é um homem íntegro e digno de respeito. Declarou que não poderia tomar uma decisão baseada em falácias ou manipulações, pois essa é uma escolha pessoal, feita em respeito aos votos de seus eleitores. Reiterou que procurou muitos eleitores, inclusive de sua própria família, e todos demonstraram grande carinho por José Tadeu de Resende. Acrescentou que, para ele, não importa quem concede o título, mas sim quem será homenageado. Imaginou a situação de um homem com 84 (oitenta e quatro) anos ser rejeitado para receber tal honraria e pediu aos vereadores que reflitam sobre isso, lembrando que se trata de alguém que foi prefeito de Piedade por quatro mandatos. Implorou aos colegas que repensem, não por ser um projeto do vereador Wandí, mas pela história de José Tadeu de Resende. Afirmou que ele merece, pois fez história em Piedade, sendo impossível negar sua contribuição ao longo de quatro mandatos. Ressaltou que ele foi eleito democraticamente. Mencionou que não precisaria falar tudo isso sobre Tadeu, pois sua história é conhecida e o que ele construiu em Piedade dispensa comentários, mas reforçou que tem seu respeito. Pediu novamente aos vereadores que reconsiderem, porque José Tadeu de Resende fez história. Disse que certamente não conseguiu agradar a todos, assim como nenhum vereador conseguirá, mas tem convicção de que muitas vezes Tadeu perdeu noites de sono tentando encontrar soluções para ajudar os munícipes. Concluiu afirmando que não poderia deixar de votar a favor de um cidadão que lutou e se dedicou por esta cidade. Acrescentou que, quem dera um dia tivesse a nobreza de receber um título dessa relevância. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa da formalidades regimentais. Disse que, em sua opinião, esta matéria nem deveria ser discutida entre eles, mas reconheceu que este é o processo democrático. Dirigiu-se ao vereador Isidoro e afirmou que sempre teve respeito por ele, razão pela qual o convidou a sentar-se ao seu lado nesta mesa. Acrescentou que hoje sua admiração aumentou ainda mais, pois Isidoro demonstrou que a emoção não deve se sobrepor à razão. Mencionou que



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

a vaidade não pode ultrapassar o poder do voto dos vereadores. Disse que hoje estão presentes, mas o amanhã pertence a Deus, assim como toda trajetória e história de cada um. Ressaltou que os vereadores têm a oportunidade de representar o município e que a maior força de um vereador não está em pedir ou implorar por melhorias nas estradas, mas sim no momento do voto, quando todos têm o mesmo valor, independentemente da quantidade de votos recebidos nas eleições. Citou que já foi um dos vereadores mais votados e que, em outras ocasiões, nem sempre esteve entre os mais votados, mas está em seu quinto mandato. Relatou que foi vereador junto com o prefeito Geremias, sempre o respeitou e continua respeitando. Também exerceu mandato com o prefeito José Tadeu de Resende, sendo a favor em algumas ocasiões e contra em outras; com a prefeita Maria Vicentina; e com seu amigo e “irmão” “Geraldinho”. Disse que todas essas pessoas tiveram grande relevância no município, o que é inegável, pois para ser prefeito é preciso ser querido. Ressaltou que José Tadeu de Resende foi prefeito por quatro mandatos e vereador por um. Mencionou que, quando “Geraldinho” venceu a eleição, no segundo mês Tadeu lhe ligou pedindo uma conversa, pois tinha uma obra embargada. Relatou que conversaram, explicou a situação e imediatamente ligou para “Geraldinho”, indo juntos ao gabinete. Disse que dialogaram bastante, Tadeu deu conselhos e também ouviu. Afirmou que, para ele, José Tadeu é uma das pessoas mais centradas politicamente e nunca o viu atacar “Geraldinho”. Salientou que questões pessoais não podem estar à frente da política, pois se todos estivessem do mesmo lado nem haveria eleições. Exemplificou dizendo que, se todos torcessem para o mesmo time de futebol, não haveria disputas. Destacou que “Geraldinho” faleceu de forma muito triste e a homenagem recebida no domingo o marcou profundamente, pois foi amado e deixou pessoas que ainda o amam. Mencionou que os vereadores precisam aprender com esses momentos, pois ninguém é melhor ou maior do que ninguém e não são eternos na vida pública. Lembrou que muitas pessoas que alavancaram o município, o estado e o país já não estão mais presentes e nem lembradas são, e assim também será com eles. Relatou que conhece vereador que dedicou sua vida a ajudar as pessoas e hoje mal é visitado. Afirmou que não está criticando, pois até ele, pela correria do dia a dia, às vezes não consegue visitá-lo. Ressaltou que a política traz certo *status*, mas também um peso muito grande. Disse que ao recordar “Geraldinho” é impossível não lembrar de Décio. Apontou que o título proposto pelo vereador Wandi, que às vezes considera afoito, poderia ter sido mais fácil se tivesse conversado com o vereador Caio para propô-lo, mas não o fez. No entanto, respeita seu jeito, pois está em seu segundo mandato e tem aceitação. Falou que um homem com idade para ser seu pai, como José Tadeu de Resende, também enfrentou problemas



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

na política, inclusive processos. Só não tem quem nunca participou. Ele mesmo já teve vários, defendeu-se e continua de pé. Disse que a cadeira de presidente da Câmara é mais difícil que a de prefeito, pois o prefeito pode ter contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas e aprovadas pela Câmara, mas o presidente não tem esse privilégio e precisa se defender de qualquer irregularidade. Frisou que as justificativas para rejeitar um título devem ser muito fortes, o que não vê neste caso. Afirmou que Tadeu sempre foi um homem que deu oportunidades, destacando vereadores como José Anésio, Paulino, “Vardinho” e Alex. Disse que nunca trabalhou com ele na administração, mas sempre tiveram bom diálogo. Relatou que encontrou Tadeu recentemente roçando a beira de uma estrada, ocasião em que afirmou ter encerrado sua carreira política e querer apenas cuidar de seu espaço. Concluiu dizendo que, embora não tenham falado sobre o projeto, ficou preocupado com a possibilidade de não dar certo. No entanto, garantiu que, no que depender de seu voto, José Tadeu de Resende será homenageado nesta Casa, com respeito à opinião de todos. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Mencionou que ocupou cargo comissionado na gestão de José Tadeu de Resende e lembrou que ele sempre pedia para atender todos os vereadores com carinho e respeito, pois são representantes do município, independentemente da sigla partidária. Relatou que, quando Tadeu perdeu a eleição para o ex-prefeito Geremias, alguém lhe disse que haviam perdido, e ele respondeu que o povo é sábio e que a mudança é válida. Disse que, quando apoiou a ex-prefeita Maria Vicentina e o Adilsom como vice, comunicou a Tadeu que não o apoiaria, e ele respondeu que o respeitava e o admirava. Relatou que foi eleito vereador enquanto Tadeu foi eleito prefeito e, após a vitória, Tadeu afirmou que a prefeitura estava de portas abertas para os 13 (treze) vereadores eleitos para representar o município de Piedade. Disse que isso o marcou, apesar de tantas outras conversas que tiveram. Concluiu afirmando que este título tem o seu apoio e o seu voto, pois tem carinho e respeito pela pessoa de José Tadeu de Resende. Acrescentou que tinha muito mais a dizer, mas os vereadores Isidoro e Adilsom já foram muito convincentes em suas palavras. — **Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (4)** — Cumprimentou a todos. Disse que dificilmente vai à tribuna, mas hoje sentiu a necessidade em seu coração, pois estando na política deve isso à pessoa de José Tadeu de Resende, um grande amigo seu. Afirmou que, na vida, é preciso ter cuidado ao pensar que as pessoas são substituíveis. Reconheceu que a pessoa pode ser substituída, mas o valor humano não. Citou que Tadeu fez muito pela cidade. Mencionou que também não é piedadense de nascimento, mas ama Piedade como se tivesse nascido aqui. Disse que não tem mais nada a acrescentar sobre Tadeu e sobre o grande amigo que ele



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

representa. Ressaltou que se sente honrada pela dignidade e honradez dele, pelo amigo que é e pelo favor recebido na hora certa, que jamais esquecerá. Concluiu pedindo que ele aceite, com seu abraço, toda a gratidão que carrega em seu coração e rogou a Deus que o abençoe sempre.

— **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (5)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Falou que o projeto pretende conceder o título de cidadão piedadense a um goiano, o senhor José Tadeu de Resende, nascido na cidade de Pires do Rio, que veio para Piedade após ser aprovado em concurso do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) para trabalhar como engenheiro. Relatou que já naquela época ele demonstrava suas qualidades. Citou que todos os vereadores que o antecederam apresentaram muito bem suas virtudes e o quanto ele merece a homenagem. Destacou a beneficência que sempre fez parte da vida de José Tadeu de Resende. Mencionou que foi membro do Rotary Clube de Piedade e fundador da loja maçônica Colunas de Piedade, instituição que atuou e ainda atua na assistência às pessoas mais necessitadas. Ressaltou que perdeu a conta das vezes em que viu José Tadeu atuando voluntariamente em favor dos mais carentes. Observou que alguém poderia dizer que o que ele fez como vereador e prefeito era apenas obrigação, mas isso seria uma visão parcial, pois é possível ocupar tais cargos sem grandes contribuições. O que ele fez em sua vida pessoal, dedicando-se aos necessitados, já justificaria a honraria, especialmente por ter vindo de outro Estado, escolhido Piedade para viver, constituir família, criar seu filho e agora acompanhar sua neta. Afirmou que ele próprio não estaria na vida pública se não fosse por Tadeu. Explicou que, quando era advogado com quatro anos de formação e em ascensão na carreira, foi surpreendido por um convite de Tadeu para assumir a Secretaria da Educação. Disse que Tadeu lhe transmitiu confiança e ele aceitou o cargo, podendo acompanhar de perto seu trabalho. Recordou que, quando tinha apenas 10 (dez) anos, viu Tadeu discursando na Praça Coronel João Rosa em sua primeira candidatura, em 1989, e que aquele discurso chamou a atenção não só de um garoto, mas também da população, resultando em sua eleição como prefeito. Relatou que, em 1989, Tadeu assumiu a prefeitura com salários atrasados e fez uma gestão de destaque, chegando a aparecer na televisão explicando como conseguiu colocar as contas em ordem, numa época em que não havia emissora regional, apenas uma afiliada da Rede Globo que transmitia para todo o Estado. Comentou que ele criou a escolinha de esportes e foi responsável por inúmeras obras no município, de modo que não há lugar em Piedade onde não se veja uma obra idealizada e realizada por ele. Portanto, por tudo o que fez em sua vida pessoal, dedicando-se às pessoas, e por tudo o que realizou na vida pública, mesmo sem precisar disso, já que estava na política por amor à cidade, merece a homenagem.



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Destacou que Tadeu sempre foi um engenheiro bem remunerado, empreendedor e que evoluiu patrimonialmente por competência própria, sem depender de cargos públicos. Relatou sua trajetória nas eleições para prefeito, nas vitórias e nas derrotas. Disse que, muitas vezes, cuidar bem das finanças públicas pode não parecer um ato de amor ao próximo, mas quando uma prefeitura entra em colapso percebe-se a falta de uma boa gestão. Ressaltou que, quando as coisas estão funcionando corretamente, esse trabalho muitas vezes não é reconhecido. Citou que Tadeu foi um gestor muito competente. Mencionou que conheceu seu trabalho de perto, pois atuou como Secretário da Educação e Assessor Jurídico em sua gestão. Mesmo discordando de muitas decisões, o que é normal em uma democracia, afirmou que Tadeu sempre o ouviu e lhe ensinou muito. Disse que deve muito ao senhor José Tadeu de Resende, mas destacou que a sociedade piedadense deve ainda mais a ele. Para concluir, afirmou que, em seus quatro mandatos como prefeito e um como vereador, Tadeu colocou seu nome na história como alguém que tomou as atitudes necessárias, acertando ou errando. Mencionou que, na vida pública, onde hoje tudo é registrado em vídeo e transcrito em ata, cada ação ecoa na eternidade, e suas decisões ficarão registradas para sempre. Finalizou afirmando que seu registro é de que o senhor José Tadeu de Resende merece este título e declarou seu voto favorável. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (6)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que não subiria à tribuna para discutir este projeto, pois considera ultrajante debater um projeto de decreto legislativo, mas aproveitou para parabenizar e agradecer aos vereadores, especialmente ao presidente da Câmara, Adilson Castanho, e ao vereador Isidoro. Afirmou que, mais uma vez, ficou demonstrado que ocupar esta cadeira na Câmara exige coragem e respeito. Destacou que hoje é preciso respeitar a história de um homem que, como citado pelo vereador Caio, realizou diversas ações como prefeito. Pediu que não votem apenas no prefeito Tadeu, mas sim no homem que trouxe progresso para Piedade enquanto engenheiro do DER, e que desde os primórdios do Lar São Vicente de Paulo participou voluntariamente. Mencionou que diversas entidades de Piedade precisaram de projetos de engenharia e que ele, voluntariamente, os elaborou, inclusive antes de ingressar na política e na vida pública. Finalizou parabenizando os vereadores pela postura e pediu voto favorável ao projeto. — **Vereador Alexandre Pereira (7)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que, quando o nome do homenageado foi lido nas sessões anteriores, sentiu certa estranheza, pois não compreendia como um homem com essa trajetória no município ainda não havia recebido tal título. Acredita que a honraria é até pequena diante de tudo o que ele fez e representa para Piedade. Ressaltou que um homem com quatro mandatos de prefeito e



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

um de vereador, com toda a sua história relatada nesta sessão, é indiscutivelmente digno, até mesmo de um título superior ao que está sendo proposto. Entretanto, afirmou que não é segredo para ninguém que já utilizou a tribuna para discordar de posicionamentos do homenageado. Disse que ele também recorreu às redes sociais para discordar de suas falas na tribuna, o que considera legítimo, democrático e parte do processo. Destacou que é positivo que existam divergências, pois só assim o município cresce. Mencionou que não teve muitas oportunidades de conversar com o homenageado, apenas uma vez, quando trabalhava na Santa Casa e o acompanhou até o hospital Unimed, ocasião em que dialogaram sobre diversas situações. Garantiu que não guarda rancor, já que não houve ataques pessoais, mas apenas divergências de ideias e posicionamentos políticos. Mencionou que a causa da discussão pode ser o fato de o autor do projeto ser o mesmo vereador que o denunciou por ter bens bloqueados, ressaltando que tudo fica registrado e exige cautela. Recordou que está registrado em ata a fala do autor: “Eu tenho 100% (cem por cento) de certeza em todas as denúncias que eu faço.” Acrescentou ainda que o mesmo autor apresentou projeto de tombamento da pedreira, alegando que seria a solução para o bairro Piraporinha, evitando a instalação de uma empresa. Ressaltou que o homenageado foi o único a se manifestar favoravelmente à instalação da empresa. Portanto, explicou que suas colocações não têm a intenção de atacar ou decidir se o homenageado é merecedor ou não, mas sim de expor situações que precisam ser debatidas na tribuna. Reforçou que, como vereador hoje, e talvez não amanhã, pretende não se arrepender de nada do que fez. Disse que, se manifestou sua opinião aos demais vereadores, também tem a coragem de expor publicamente seu questionamento. Recordou que o vereador Adilsom comentou que, se o projeto fosse proposto por outro colega, provavelmente seria aprovado sem questionamentos. Observou que já foram expostos publicamente em situações nas quais votaram contrariamente e que, por essa razão, também têm o direito de expor suas posições. Concluiu afirmando que, em relação ao senhor José Tadeu de Resende, até gostaria de coração que o projeto fosse aprovado, pois reconhece que ele é merecedor da homenagem. Contudo, mantém sua posição, seu questionamento e sua coragem de se expor, sem se esquivar de ideias contrárias, independentemente do que os outros pensem ou façam. Reiterou que não guarda mágoa, mas que seu posicionamento será sempre exposto na tribuna. Finalizou dizendo que estes são os motivos de seu questionamento, mas reforçou que o homenageado é digno da honraria, que considera até pequena diante de tudo o que ele fez pelo município. — **Vereador Alex Pinheiro da Silva (8)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Manifestou seu voto favorável ao projeto e destacou que os vereadores



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

foram muito felizes em suas palavras. Citou que, quando Tadeu era prefeito, algo lhe chamou bastante a atenção. Relatou que foi enviado um projeto à Câmara já articulado para ser aprovado, mas ele se posicionou contra. Disse que conversou com os vereadores para mostrar a realidade da época e, como resultado, o projeto foi rejeitado pela Casa. Posteriormente, aqueles que haviam votado a favor lhe disseram que o prefeito iria procurá-lo para conversarem. Citou que se tratava do projeto dos aposentados. Relatou que, ao chegar à prefeitura para solicitar um serviço público em favor de um munícipe, encontrou o prefeito Tadeu no corredor. Foi até sua sala para dialogarem e explicou seu posicionamento contrário ao projeto. O prefeito respondeu que aquela era uma decisão dos vereadores e que o papel deles era trabalhar pela população. Portanto, se os vereadores consideravam que havia erro, deveriam parar, rever o projeto e estudar o que poderia estar equivocado. Ressaltou que a humildade do prefeito em reconhecer que também poderia errar chamou muito a sua atenção. Mencionou ainda que, quando ele e alguns vereadores apoiaram Maria Vicentina nas eleições e Tadeu venceu, este disse aos vereadores que, independentemente de não ter recebido apoio de alguns deles, trabalharia com todos. Acrescentou que ele merece a honraria, pois fez muito pelo município: trabalhou, ajudou e enfrentou dificuldades. Assim como cada vereador tem sua trajetória e seus afazeres, acredita que outros também serão homenageados futuramente, independentemente de partidos ou qualquer outra circunstância, porque todos estão contribuindo com um bom trabalho. — **Vereador Paulino Florêncio Pinto (9)** — Cumprimentou a todos. Declarou seu voto favorável ao projeto, ressaltando que, se está na política, foi porque aprendeu muito com José Tadeu de Resende. Inclusive, quando ingressou na área de enfermagem, foi contratado durante sua gestão. Trabalhou na Santa Casa por 19 (dezenove) anos, período em que já enfrentavam dificuldades com a entidade. Relatou que, em um plantão noturno, ele recebeu em sua casa pessoas com pagamentos atrasados para tratar do assunto. Disse que havia a intenção de realizar uma greve, mas ele os chamou para conversar e os acolheu em sua residência. Afirmou que deve muito ao senhor José Tadeu de Resende e que ele é merecedor desta homenagem. Pediu que Deus o abençoe por sua trajetória e por tudo o que fez por Piedade. Ressaltou que se deve homenagear aqueles que realizam ações relevantes para Piedade, pois muitos são agraciados com o título de cidadão piedadense e, posteriormente, se esquecem da cidade. Portanto, é importante que sejam pessoas próximas ao município. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (10)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que é fácil falar de José Tadeu de Resende. Destacou que ele veio ainda jovem para trabalhar em Piedade, cresceu e realizou tudo o que fez.



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Mencionou que há nisso um grande mérito. Ressaltou que, neste momento em que estão tratando do assunto, não tem dúvidas de que ele seria merecedor até mesmo de uma estátua, mas frisou que hoje estão falando de política. Reafirmou que o voto é político e, portanto, não adianta dizer muitas coisas e depois agir de forma contrária. Dirigindo-se ao senhor José Tadeu de Resende, afirmou que ele merece todas as homenagens em Piedade e que não deve ter dúvidas disso, mas reiterou que o voto, naquele contexto, é político. — O projeto de decreto legislativo continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado pela maioria (9 a 3)** — Votaram contrários os vereadores Alexandre Pereira, Jeferson Donisete Cardoso e Lukas Adalto Oliveira Moraes; **2) Projeto de Decreto Legislativo nº 5/2026** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — “Concede o título de cidadão piedadense ao sr. Antonio Nogueria Ramos.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 3) Projeto de Lei nº 7/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Dá denominação de Estrada Municipal Nélon Ribeiro da Silva a via localizada no Bairro Campininha.” — O projeto de lei foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2026** (vereador Lucelino Prestes da Silva) — “Confere ao atleta Pietro Oliveira do Amaral a distinção do Mérito Esportivo do Município de Piedade.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 5) Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2026** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — “Concede o título de cidadão benemérito ao sr. Alef Henrinque Antunes Veiga.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Concede o título de cidadã piedadense à sra. Rosilene de Oliveira.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Concede o título de cidadão benemérito ao Sr. Nelson Vieira Ribeiro.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 8) Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Concede o título de cidadão piedadense ao sr. Vitor Lippi.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 9) Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2026** (vereador Alexandre Pereira) — “Concede o título de cidadão piedadense ao sr. Edson Rodrigues.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão — **Vereador Alexandre Pereira (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que propôs este projeto ao Dr. Edson da Paiol, médico veterinário e ativista da causa animal, responsável pelo maior projeto de castração do Brasil, realizado com ônibus. Falou que recentemente ele levou sua carreta, a única do mundo destinada exclusivamente a castrações, até Brasília e a deixou exposta. Comentou que ele vem realizando castrações em diversos municípios, utilizando carretas com capacidade para 400 (quatrocentos) procedimentos por dia, equipadas com o que há de mais sofisticado para a causa animal. Explicou que, devido ao prazo existente para apresentar este projeto, decidiu se adiantar. Relatou que o Dr. Edson tem tentado marcar algumas datas para vir a Piedade, mas ainda não foi possível, pois há 100 (cem) animais cadastrados na Diretoria do Meio Ambiente. Citou que, desse total, comparecem entre 30 (trinta) e 50 (cinquenta) animais, já que na última castração houve grande número de ausências. Devido a esse problema, ainda não foi possível trazer o Dr. Edson para Piedade. Falou que tem solicitado ao Alvaír que intensifique os cadastros, e este se comprometeu, inclusive nos bairros, com a intenção de levar o projeto até a Vila Moraes. Ressaltou que têm procurado as protetoras de animais para que realizem os cadastros e alcancem rapidamente um número elevado, permitindo que o Dr. Edson venha a Piedade, já que está disposto a zerar a fila de castrações. Argumentou que, da mesma forma que está conduzindo esse trabalho com o Alvaír, se o projeto não for aprovado, fala por si próprio; mas, caso o Dr. Edson se sinta ofendido e decida não vir a Piedade, embora acredite que isso não aconteça, será necessário comunicar às protetoras o motivo do cancelamento. Ressaltou que a intenção é apenas ajudar a causa animal, mesmo não sendo uma causa sua, mas muito mais dos vereadores Caio, Jeferson “Tatu” e José Anésio, que conseguiram trazer castrações para o município. Falou que, independentemente da aprovação do projeto, apenas tentou antecipar a proposta por causa do prazo; caso contrário, aguardaria. Inclusive, já poderia ter acontecido se houvesse número suficiente de animais. Citou que não se justifica trazer uma carreta de Itaquaquecetuba para



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Piedade para castrar apenas entre 40 (quarenta) e 50 (cinquenta) cães, pois o custo não compensa. Reiterou que ele se ofereceu para prestar o serviço, mas, caso o Dr. Edson se sinta ofendido e decida não vir, explicará às protetoras o trabalho realizado e o motivo de não se concretizar. Disse, porém, que acredita que ele irá manter a sua palavra: o Dr. Edson está comprometido e tem certeza de que virá a Piedade para realizar a última castração do ano, antes do início do período eleitoral. Portanto, esta é a oportunidade de zerar a fila de espera dos animais para castrações. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que ouviu o que foi falado pelos vereadores Isidoro e Jeferson e ficou pensativo, mas agora não entendeu nada. Mencionou que, em determinado momento, o vereador disse que, se ele ficar ofendido, não traz o serviço; em outro, afirmou ter certeza de que ele virá, mas que ainda assim falará com as protetoras. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Explicou que ele disse que responde por si próprio, não por ele. Acrescentou que não se sentiria ofendido, porque a homenagem foi proposta após ele se oferecer para vir a Piedade. Contudo, não sabe como o homenageado pode se sentir, embora tenha se comprometido a vir. Afirmou que, de sua parte, não há barganha, pois ele se ofereceu e acredita que virá. — **Continuou o orador** — Disse que há uma situação que não ficou bem esclarecida. Referiu-se ao argumento de que não compensa trazer a carreta para castrar apenas 30 (trinta) ou 40 (quarenta) cães, pelo custo econômico, mas contrapôs que um único animal pode gerar até mil filhotes, e quem atua na proteção animal sabe que cada castração faz diferença. Acredita que esta Casa de Leis sempre teve bom senso ao conceder títulos de cidadão, pois se justificam pelos serviços prestados, mas ouviu sobre a possibilidade de cancelamento. Ressaltou que não são palavras suas, mas sim o que foi colocado em plenário. Disse que, pelo próprio termo utilizado pelo vereador: “barganha”, esclareceu que não está afirmando que seja por parte do vereador, mas que, qualquer que seja o resultado, se for negativo e o homenageado não vier, será por livre escolha dele. Comentou que irá observar se a preocupação é realmente com a causa animal. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — Disse que é preciso atenção, inclusive quanto à questão eleitoral, porque, pelo que entendeu, se o título não for aprovado, talvez não haja castração. Salientou que estão em ano eleitoral e foi dito que o período eleitoral está prestes a começar. Perguntou se o homenageado será candidato. Lembrou que, seis meses antes das eleições, não é permitido esse tipo de campanha. Portanto, se ele for candidato, aprovando ou não o título, não poderá realizar castrações antes da eleição. Disse que não compreendeu a afirmação de que, se o título não for aprovado, ele não virá, pois há a questão eleitoral, que inclusive poderia ser apreciada pela Justiça



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Eleitoral. — **Continuou o orador** — Disse que iria encerrar a discussão, pois o tempo máximo de quatro horas de sessão estava próximo. — O projeto de decreto legislativo continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Rejeitado (8 a 0)** — Os vereadores Caio Cezar da Silva Martori, Isidoro Poly de Brito, Nilza Maria dos Santos Godinho e Wandi Augusto Rodrigues se abstiveram. Não havendo mais matérias na **Ordem do Dia** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 22h54. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário